

Haskell

- ▼ Tipos:
 - ▼ Booleanos:

True

False

▼ Literais:

String

Char

▼ Numéricos:

Inteiros

Fracionários

Funções:

▼ Funções devem ser usadas seguindo o seguinte padrão:

Nome da função seguido pelo argumento



Ex: sqrt 25 (essa função devolve a raiz quadrada do argumento em questão, nesse caso ela retornaria 5.

▼ Funções com operadores infixos:

A função é escrita entre os seus argumentos:



Ex: 2 + 2 (Função [operador] que retorna a soma de dois argumentos, retorna 4 nesse caso.)

▼ Precedência:

É a ordem em que as funções são executadas:

precedência	associativade	operador	descrição
9	esquerda	11	índice de lista
	direita		composição de funções
8	direita	٨	potenciação com expoente inteiro não negativo
		**	potenciação com expoente inteiro
		**	potenciação com expoente em ponto flutuante
7	esquerda	*	multiplicação
		/	divisão fracionária
		'div'	quociente inteiro truncado em direção a -∞
		'mod'	módulo inteiro satisfazendo
			$(\text{div } x \ y)*y + (\text{mod } x \ y) == x$
		'quot'	quociente inteiro truncado em direção a 0
		'rem'	resto inteiro satisfazendo
			(quot x y)*y + (rem x y) == x
6	esquerda	+	adição
		-	subtração
5	direita	:	construção de lista não vazia
		++	concatenção de listas
4	não associativo	==	igualdade
		/=	desigualdade
		<	menor que
		<=	menor ou igual a
		>	maior que
		>=	maior ou igual a
		'elem'	pertinência de lista
		'notElem'	negação de pertinência de lista
3	direita	&&	conjunção (e lógico)
2	direita	H	disjunção (ou lógico)
1	esquerda	>>=	composição de ações sequenciais
		>>	composição de ações sequenciais
			(ignora o resultado da primeira)
0	direita	\$	aplicação de função
		\$!	aplicação de função estrita
		'seq'	avaliação estrita

▼ Escolpo:

Os códigos em haskell seguem o seguinte modelo de escolpo:

Em uma **seqüência de definições**, cada definição deve começar precisamente na *mesma coluna*:

```
\begin{bmatrix} a = 10 \\ b = 20 \\ c = 30 \end{bmatrix}
\begin{bmatrix} a = 10 \\ b = 20 \\ c = 30 \end{bmatrix}
\begin{bmatrix} a = 10 \\ b = 20 \\ c = 30 \end{bmatrix}
```

Se uma definição for escrita em mais de uma linha, as linhas subsequentes à primeira devem começar em uma coluna mais à direita da coluna que começa a sequência de definições.

```
\begin{bmatrix} a = 10 + 20 + 30 + \\ 40 + 50 + 60 + \\ 70 + 80 \\ b = sum [10,20,30] \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a = 10 + 20 + 30 + \\ 40 + 50 + 60 + \\ 70 + 80 \\ b = sum [10,20,30] \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a = 10 + 20 + 30 + \\ 40 + 50 + 60 + \\ 70 + 80 \\ b = sum [10,20,30] \end{bmatrix}
```

▼ Definições locais em funções:

Pode-se usar a clausa where para fazer uma definição local em uma função.

▼ *Ex*:

```
somaDobro:: Int -> Int
somaDobro a = s+s
where s = a*2
somaDobro a = (a*2)+(a*2)
```



Essa função faz o dobro da entrada (a) e após isso ela faz o dobro desse resultado (s).



Para evitar a redundancia de ter que fazer a*2 duas vezes foi o usado o comando where para fazer uma definição de variável de forma local. Ou seja, essa variável 's' só funcionará na função em questão (somarDobro)

Condicional:



Estruturas condicionais são estruturas que permitem uma bifurcação no código. Ou seja, permite a escolha entre duas ou mais opções com base em uma condição pré-definida.

▼ If then else:

▼ Forma da expressão:



if condição then exp1 else 2

▼ Destrinchando:



OBS: Relevem o meu inglês, ele é péssimo.

- O if é o mais conhecido dessa expressão, visto que ele é usado em grande parte das outras linguagens de programação. E o seu significado é 'se', portanto ele é o responsável por exemplificar a condição, que vem após eles. Dessa forma ele em conjunto com a condição são como o recepcionista do condicional, que decide e indica para onde você deve ir.
- A 'condição' é exatamente o que o seu nome diz. Ou seja, dependendo de seu resultado é possível colocar o código para um caminho diferente. Esse caminho diferente é 'escolhido' em caso a condição esteja sendo cumprida (True) ou não (False).



A condição também pode ser chamada de predicado. Ou seja, é uma expressão booleana que deve ter como resultado '**true**' ou '**false**'

O then pode ser definido como 'então', dessa forma ele apresenta um dos possíveis caminhos que deve ser seguido em sua função. Especificadamente no caso do then ele é responsável por definir o caminho em caso de (True), a menos que um not venha mudar isso, nesse caso ele passa a definir o caminho em caso de (False).

- O 'exp¹' e o 'exp²' são respectivamente a primeira e a segunda consequência de seu condicional.
- O else também é bastante conhecido devido ao seu uso em outras linguagens de programação. Dessa forma ele é definido como 'senão', ou seja, ele faz o caminho inverso do if. Normalmente é usado caso a sua condição retorne (False), assim como no if existe a possibilidade de um not inverter isso.

▼ Exemplos:

▼ Ex 1:

```
maior:: Int -> Int -> Int
maior a b = if a>b then a else b
```

▼ Ex 2:

```
iguais:: Int -> Int -> Bool
iguais a b = if a ==b then True else False
```

▼ Ex 3:

```
sinal :: Int -> Int
sinal n = if n < 0
then -1
else if n == 0
then 0
else 1</pre>
```

▼ Equações com quardas:



Funções podem ser definidas com o uso de guardas ' | '. Onde uma sequência de expressões lógicas é usada para escolher entre vários resultados.

▼ Estrutura da expressão:

```
função arg^1 ... arg^n
|guarda^1 = exp1
|guarda^n = expn
```

▼ Destrinchando:

- A 'função' é o nome dado a função a qual você se refere, ou cria.
- Os " arg^1 ... arg^n ", são os diversos argumentos que aquela função irá receber.
- As "guarda^1 ... guarda^n ", são as diversas condições que você ira usar para bifurcar o seu código.
- Os "exp1 ... expn ", podem ser definidos como os resultados que são consequência da condição definida na guarda.
- ▼ Informações importantes:
 - 1. Cada guarda deve ser uma expressão lógica, portanto deve devolver um booleano.
 - 2. Os resultados, consequência das guardas, devem ser todos do mesmo tipo.
 - 3. As guardas são verificadas na sequência em que foram escritas, dessa forma a primeira condição satisfeita é a que sinaliza o resultado a ser retornado.



Lembrem-se de seguir o modelo de escopo do Haskell.

▼ Comando otherwise:



O comando otherwise é semelhante ao else do if then else. Dessa forma ele é executado caso nenhuma das condições anteriores seja satisfeita.

Código do comando "otherwise":

```
otherwise :: Bool
otherwise = True.
```



Não é obrigatório vocês conhecerem a definição de todas as funções, entretanto é extremamente útil conhecer.

- ▼ Exemplos:
 - ▼ Ex 1:

```
maior :: Int -> Int -> Int
maior a b
|a > b = a
|otherwise = b

-- " -- " É usado para fazer comentários em 1 linha no haskell.
{- Eu usei o "otherwise" no fim do código para evitar fazer uma guarda a mais
com a condição de " b > a ", isso deixou meu código menor, visto que eu também
teria que fazer outra condição para caso " b == a ".
-}

-- Ps: " {- -} pode ser usado para fazer comentarios com mais de 1 linha
```

▼ Ex 2:

```
analisaImc :: Float -> Float -> String
analisaImc peso altura
  |imc <= baixo = "IMC baixo, cuidado!"
  |imc <= normal = "IMC normal."
  |imc <= alto = "IMC alto, cuidado!"
  |otherwise = "IMC muito alto, muito cuidado!"
  where
  imc = peso / (altura^2)
  baixo = 18.5
  normal = 25
  alto = 30</pre>
```

Tuplas:



Tuplas são um tipo de estrutura de dados formado por uma sequência de valores, muitas vezes de tipos diferentes.

Y

Um elemento de uma tupla é identificado pela posição em que ele ocorre na tupla.

▼ Estrutura da tupla:

(exp^1, exp^2, ... , exp^n)



Onde cada exp representa um valor usado na tupla.

▼ Tupla Vazia:



Uma tupla vazia é uma tupla que não contem elemento nenhum, ela é definida da seguinte forma: 🕦



Não existe uma tupla contendo apenas um elemento. Exemplo: (1) ou ("a")

▼ Exemplos de tuplas:

tupla	tipo
('A','t')	(Char,Char)
('A','t','o')	(Char, Char, Char)
('A',True)	(Char, Bool)
("Joel",'M', True, "COM")	(String, Char, Bool, String)
(True,("Ana",'f'),43)	<pre>Num a => (Bool, (String, Char), a)</pre>
()	O
("nao eh tupla")	String

- ▼ Algumas operações predefinidas no prelúdio:
 - 1. fst : Seleciona o primeiro componente de um par.

```
fst ("Vinícius" 20)
--Isso retornará "Vinícius", quando executado no prelúdio
```

2. snd: Seleciona o segundo componente de um par.

```
snd ("Lucas" 20)
--Isso retornará 20, quando executado no prelúdio
```

Listas:



Listas em haskell são definidas como um tipo de estrutura formado por uma sequencia de valores, do mesmo tipo.



Um elemento de uma lista é identificado pela posição em que ele ocorre na lista.

▼ Estrutura da lista:

[exp^1, exp^2, ..., exp^n]



Onde cada exp representa um elemento da lista.

▼ Maneira alternativa de criar uma lista:



É possível criar uma lista de formas mais práticas.

Exemplo 1: [1 .. 10]

Retorna a lista: [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]

Exemplo 2: [2, 4 .. 10]

Retorna a lista: [2,4,6,8,10]



Explicando o "Exemplo 2": Ao definir uma lista como [a, b .. c], isso irá retornar uma lista composta pelos elementos de [a, b .. c], passo que [b - a].

 OBS: O último elemento da lista deverá ser o maior e ele será igual a o ou o mais próximo possível, segundo a condição definida.

▼ Lista Vazia:

- 1. Não contem nenhum elemento.
- 2. É denotada pelo construtor constante:
- ▼ Lista não vazia:
 - 1. Contém pelo menos um elemento.
 - 2. É formada por uma cabeça " head " (que é o primeiro elemento da lista) e por uma cauda " tail " (uma lista com os demais elementos da lista.).
 - 3. É contruida pelo construtor in um operador binário infixo com associatividade à direita e precedência 5 (imediatamente inferior à precedência dos operadores aditivos (+) e (-))
 - O operando da esquerda é a cabeça da lista
 - O operando da direita é a cauda da lista
- ▼ Exemplos:

Por exemplo, a lista formada pela sequência dos valores 1, 8, e 6 pode ser escrita como

[1, 8, 6] 1: [8, 6] 1: [8: [6]) 1: (8: (6: [])) 1: 8: 6: []

notação estendida	notação básica	
['O', 'B', 'A']	'0' : 'B' : 'A' : []	
['B', 'A', 'N', 'A', 'N', 'A']	'B' : 'A' : 'N' : 'A' : 'N' : 'A' : []	
[False, True, True]	False : True : True : []	
[[False], [], [True, False, True]]	(False : []) : [] : (True : False : True : []) : []	
[1., 8., 6., 10.48, -5.]	1. : 8. : 6. : 10.48 : -5. : []	

- ▼ Algumas funções predefinidas no prelúdio:
 - 1. null: Verifica se uma lista é nula.

```
null []
--Retornará um booleano True
null [1, 2, 3]
--Retornará um booleano False
```

2. head: Seleciona a cabeça da lista.

```
head [1, 2, 3, 4, 5]
--Retornará o elemento 1 como resultado
```

3. tail: Seleciona a cauda da lista.

```
tail [1, 2, 3, 4, 5]
--Retornará [2, 3, 4, 5]
```

4. length: Calcula o tamanho de uma lista. (Quantidade de elementos)

```
length [1, 2, 3, 4, 5]
--Retornará 5 como resultado
```

5. (!!): Seleciona o i-ésimo elemento de uma lista. ($0 \le i < n$, onde n é o comprimento da lista)

```
[1, 2, 3, 4, 5] !! 2
--Retornará o elemento 3
--Lembrem-se que a contagem começa com o indice em 0
```

6. take: Seleciona os primeiros ' n ' elementos de uma lista.

```
take 4 ['a','b','c','d','e']
--Retornará ['a','b','c','d']
```

7. drop: Remove os primeiros 'n 'elementos de uma lista.

```
drop 2 [1,2,3,4,5]
--Retornará [3,4,5]
```

8. sum: Calcula a soma dos elementos de uma lista de inteiros ou float

```
sum [1,2,3,4,5]
--Retornará 15
```

9. product: Calcula o produto dos elementos de uma lista de inteiros ou float.

```
product [2,3,4,5,10]
--Retornará 1200
```

10. (++): Concatena duas listas.

```
['D', 'i'] ++ ['d', 'i']
--Retornará "Didi"
--Lembrem-se que uma String é uma lista formada por Char
```

11. reverse: Inverte a ordem dos elementos de uma lista.

```
reverse [1,2,3,4,5]
--Retornará [5,4,3,2,1]
```

12. zip: Junta duas listas em uma única lista formada pelos pares dos elementos correspondentes. (Retorna uma lista formada por pares de Tuplas.

```
zip ["Vinicius", "Mariana", "Sergio", "Jane", "Gustavo"] [1, 2, 3, 4, 5]

--Retornará [("Vinicius", 1), ("Mariana", 2), ("Sergio", 3), ("Jane",4), ("Gustavo",5)]
```

▼ Compreensão de listas:



A compreensão de listas é uma maneira de definir uma lista inspirada na notação de conjuntos.

Exemplo Inicial:

• Supondo uma lista de forma = [1, 7, 14] e iremos chamar essa lista de y

```
[2*a | a<-y]
```

```
--Essa função retornará a lista [2, 14, 28]
```

Explicando a forma:

- Na list Comprehension o a <- y é chamado de generator (gerador), pois ele gera os dados em que os resultados são construídos. Os geradores podem ser combinados com predicados (predicates) que são funções que devolvem valores booleanos a->Bool.
- ▼ Exemplo:

```
[a| a<- [2,3,4,5], even a]
--Isso retornará uma lista com todos os elementos pares da lista passada.
--Lista retornada = [2,4]
--Isso ocorre por o comando "even" retornar True sempre que um elemento é par</pre>
```

▼ Exemplo com Tupla:

```
somaPares:: [(Int,Int)]->[Int]
somaPares lista = [a+b|(a,b)<-lista]

{-Isso retornará uma lista onde cada elemento é a soma dos elementos de uma
tupla-}</pre>
```

Exemplos usados na aula de lista:

▼ Exemplo 1:

```
dividirMetade:: [t] -> ([t],[t])
dividirMetade lista = (take k lista, drop k lista)
where
   k = div (length lista) 2
```

▼ Exemplo 2:

```
nossoInit:: [t] -> [t]
nossoInit lista = take (length lista) lista
```

▼ Exemplo 3:

```
pegarUltimo:: [t] -> t
pegarUltimo lista = lista !! ((length lista) -1)
```

▼ Exemplo 4:

```
bhaskara:: Float -> Float -> [Float]
bhaskara a b c
|a == 0 = []
|delta < 0 = []
|delta == 0 = [-b / (2*a)]
|otherwise = [(-b + sqrt delta)/2*a, (-b - sqrt delta)/2*a]
where
delta = b^2 - 4*a*c
```

▼ Exemplo 5:

```
baseDeDados :: [(Int, String, Float)]
baseDeDados = [(1, "Vinicius", 9.0), (2, "Lucas", 9.3), (3, "Sergio", 9.5), (4, "Gustavo", 9.8), (5, "Mariana", 10.0), (6, "Jane
retornaNomes :: [(Int, String, Float)] -> [String]
retornaNomes lista = [pegarNome a | a <- lista]
where
    pegarNome (a,b,c) = b</pre>
```

▼ Exemplo 6:

```
meuDelete:: Int-> [Int]->[Int]
meuDelete queroRemover lista = [a|a<-lista, a/=queroRemover]</pre>
```